



Escola da Ponte

Escola Básica da Ponte, Vila das Aves, Santo Tirso
Tema – Participação democrática dos alunos

- A escola promove a Cidadania e Participação dos alunos, partindo em particular do trabalho desenvolvido em torno da Assembleia de Alunos
- A prática da experiência da Escola da Ponte, nesta área, adaptada a cada comunidade educativa, pode ser um exemplo de promoção de uma cidadania ativa e participativa

- Nesta escola não existem salas de aula no sentido tradicional, mas espaços de trabalho, onde se promove o trabalho em grupo e o desenvolvimento da autonomia e responsabilidade
- Todos precisam de aprender e todos podem aprender uns com os outros.
- Cada aluno aprende ao seu modo num exercício de cidadania

2 alunas – 6.º ano
 1 aluno – 6.º ano

- elementos da mesa da assembleia
- eleitos pelos colegas no início do ano letivo

Eleição da Mesa da Assembleia

- Processo de eleição:
- Constituição das listas (cada lista é constituída por cerca de 10 alunos, um aluno de cada ano e apenas um aluno se repete)
 - Campanha eleitoral, onde se explicam os objetivos e definem as promessas eleitorais (conjunto de pelo menos 10 “frases” que têm de ser concretizadas até ao final do ano letivo)
 - Debate realizado pelos “cabeças de lista”, sobre as suas ideias
 - Debate sobre os direitos e deveres em Assembleia
 - No presente ano letivo foi discutida a aprovação de um código de conduta sobre a utilização de telemóvel na escola (direitos e deveres da utilização dos telemóveis em espaço de trabalho, intervalos e na assembleia)
 - Foi implementado um dia, por semana, sem telemóveis

Dificuldades

- O processo de eleição é bastante exigente para todos os alunos participantes sendo necessária total concentração. Todos têm de se esforçar ao máximo
- É um processo que tem de ser encarado como o trabalho central e não algo secundário
- Requer grande participação de todas as pessoas que intervêm no processo, alunos, mas também toda a comunidade educativa

O que pode ser feito para motivar a participação dos jovens

- É premente que a participação dos alunos se traduza em alterações efetivas na comunidade escolar
- É necessário que a Voz dos Alunos se traduza em ações
- É essencial que a opinião dos alunos seja valorizada

Propostas de melhoria

- Mais espaço para a participação e decisão por parte dos alunos, na vida escolar
- Mais oportunidades de participação dos alunos como por exemplo neste projeto “A Voz dos Alunos@DGE”
- Mais projetos que permitam aos alunos tomarem decisões concretas sobre aquisição de material, como por exemplo, acontece no Orçamento Participativo
- Real e efetiva valorização de uma democracia participada na comunidade educativa

Se fosse Ministro de Educação, Inovação e Ciência

- Proporíamos a criação de Assembleias de Alunos em todas as escolas ajustadas à realidade de cada comunidade e que poderiam ter diferentes formas de organização, como por exemplo, de escola, de ciclo ou ano de escolaridade.
- Proporíamos que as Assembleias de Alunos tivessem autonomia para discutir os direitos e deveres dos alunos, participar na definição do Plano de Atividade da Escola e outras decisões que envolvessem o dia a dia das escolas



Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda, Gondomar
Escola Básica Infanta D. Mafalda, Rio Tinto
Tema – Participação democrática (dos alunos na vida escolar)

2 alunas – 8.º ano

Iniciativas que existem na escola

- Parlamento dos Jovens
- Eco-delegados
- Assembleia de delegados

Problemas da escola

No início do ano letivo, foi realizado um debate com os alunos para identificarem quais os problemas atuais da escola:

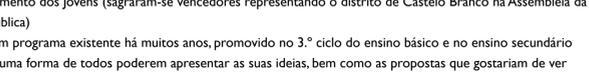
- **Problemas dos alunos**
 - o redes sociais
 - o bullying
 - o baixa autoestima
 - o inclusão
 - o liberdade
 - o opinião
- **Atividades propostas**
 - o aulas ao ar livre
 - o torneios escolares
 - o sessões temáticas
 - o diversificação dos instrumentos de avaliação
 - o espaços de debate

Estratégias a adotar para uma participação democrática na vida escolar

- Assembleias de Turma
- Envolvimento dos alunos na conceção do Plano Anual de Atividades
 - o Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento
 - o Dia do Agrupamento – comemoração dos 500 anos do nascimento de Luís de Camões (jogos, apresentação de projetos, debates...)
 - o Plano de Turma (DAC)
- Participação dos alunos nos diferentes órgãos da escola
 - o Criar grupos de trabalho e de reflexão
 - o Participar em reuniões da escola e da direção
 - o Contribuir para a construção dos documentos estruturantes do Agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno, PAA,...)
 - o Eleger o novo Diretor de Agrupamento (representantes dos diferentes anos)

Se fosse o Ministro de Educação, Ciência e Inovação

- Promoveria a Saúde Mental dos Alunos
- Renovaria as instalações escolares
- Incrementaria a participação dos alunos na vida escolar
- Preveniria o bullying



Escola Secundária Campos de Melo, Covilhã
Tema – Instituições e Participação Democrática

- No final do ano anterior, foi feita auscultação às turmas relativamente aos temas trabalhados durante o ano e aqueles que mereciam maior reflexão
- Preenchimento de um formulário facultado pela Coordenadora de Educação para a Cidadania da Escola
- Tema escolhido - Instituições e Participação Democrática com enfoque na Voz dos Alunos

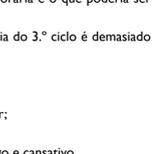
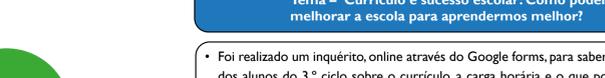
1 aluna – 12.º ano
 2 alunos – 12.º ano

O que já se faz na escola

- Parlamento dos Jovens (sagraram-se vencedores representando o distrito de Castelo Branco na Assembleia da República)
 - o Um programa existente há muitos anos, promovido no 3.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário
 - o É uma forma de todos poderem apresentar as suas ideias, bem como as propostas que gostariam de ver consolidadas
 - o Há um verdadeiro debate de ideias com formação de listas
- EUROESCOLA (alcançaram a etapa distrital, tendo vencido por 2 vezes. Vencedores também a nível nacional, tendo ido ao Parlamento Europeu de Estrasburgo, com um grupo de 24 alunos partilhando a voz com outros países)
 - o apresentação escrita, a oral de um projeto que contempla o tema designado pelo Parlamento Europeu
- Os 230 – Democracia nas Escolas
 - o As várias turmas do ensino secundário participaram em palestras (sobre política, ideologias, instituições, ...), com deputados representantes de vários partidos políticos
 - o Foram apresentadas algumas dúvidas, anseios e propostas para melhoria da sociedade
- Associação de Estudantes - o organismo da escola que mais recebe e transmite o pulsar e o sentir dos alunos. As associações têm-se revelado extremamente interventivas e preocupadas com os problemas de todos
 - o Inclui o projeto Porta Aberta para quem precisar de ajuda
- O Lince - projeto virtual que passa nas redes sociais, protagonizado integralmente pelos alunos da escola. É uma “espécie” de talk show onde os alunos são questionados sobre os mais diversos temas
 - o Uma atuação da iniciativa iniciada pela Associação de Estudantes anterior tendo ganho, nos 1.º e 2.º períodos, a nível nacional, a distinção para melhor Associação de Estudantes do país
- Orçamento Participativo – tem como objetivo a melhoria do ambiente escolar a partir de propostas elaboradas pelos alunos
- À conversa com os políticos - um hábito enraizado na escola que se traduz no convite a políticos de todos os quadrantes para conversarem com os alunos sobre as suas ideologias e propostas de intervenção, ou debater com adversários. Os alunos também apresentam ideias e propostas de trabalho para a melhoria da vida em comunidade o as conversas são disseminadas nas redes sociais
- Comemoração de datas significativas - efemérides marcantes na construção de uma sociedade mais justa (ex: Arruada da Liberdade)

Se fosse o Ministro de Educação, Ciência e Inovação

- Proporia a criação de uma área disciplinar obrigatória, principalmente no 12º ano onde se trabalhassem as diferentes literacias, pois considera-se necessária a preparação dos jovens para as literacias da informação, dos media, do ambiente, da política e financeira.



Agrupamento de Escolas do Alto da Azambuja
Escola Básica de Manique do Intendente, Azambuja
Tema – Currículo e sucesso escolar: Como podemos melhorar a escola para aprendermos melhor?

- Foi realizado um inquérito, online através do Google forms, para saber opiniões dos alunos do 3.º ciclo sobre o currículo, a carga horária e o que poderia ser melhorado
- A maioria dos alunos considerou que a carga horária do 3.º ciclo é demasiado extensa e exigente uma vez que:
 - o 86,4% dos alunos têm 5 ou 6 horas de aulas diárias;
 - o 15,6% têm 7h de aulas diárias;
 - o 84% dos alunos gostaria de ter menos carga escolar;
 - o 15,6% consideram que a carga horária é adequada;
 - o 63,7% dos alunos acham que o horário é muito longo e cansativo.
- Alguns gostariam de ter mais tempo para estudar fora da escola ou poderem trabalhar em projetos
- Os alunos são de opinião de que certas aulas poderiam ser organizadas de outra forma e utilizada outra metodologia
- Vários alunos gostariam de ter mais autonomia para estudar e realizar trabalhos, mas alguns sentem que esses tempos nem sempre são bem aproveitados pelo que propõem melhor organização com a supervisão de um professor

1 aluna – 6.º ano
 1 aluna – 8.º ano
 1 aluno – 8.º ano

- Este Agrupamento no projeto A Voz dos Alunos@DGE em 2023/24 com outro tema
- Não há uma coisa que diga: “isto não vai ser útil para mim ou isto não foi útil para mim”. Por isso a questão coloca-se em sobre o conteúdo é lecionado
- Participantes no Parlamento dos Jovens tendo o projeto de recomendação passado à fase nacional (eleitos como escola suplente)

Propostas de melhoria

- Para tornar as aulas mais produtivas e interessantes dever-se-ia:
- diminuir o tempo de algumas aulas teóricas para incluir atividades práticas
 - criar horários fixos para projetos interdisciplinares
 - ter momentos de tutoria onde os alunos pudessem tirar dúvidas em grupos pequenos
 - incluir oficinas temáticas sobre ciência, arte e tecnologia
 - tornar algumas matérias mais dinâmicas incluindo debates e desafios

- Nas disciplinas:
- Matemática - redução de 1 tempo para jogos matemáticos e finanças pessoais
 - Português - redução de 1 tempo para oficina escrita e jornalismo
 - Ciências - redução de 1 tempo para laboratório vivo e experiências
 - História - redução de 1 tempo para criação de um podcast histórico
 - Geografia - redução de 1 tempo para cartografia digital
 - Educação física - redução de um tempo para treino especializado

Conclusões

- A flexibilidade curricular deve ajudar os alunos a aprender melhor sem prejudicar as matérias
- Se os alunos participarem mais na organização do seu currículo, a escola pode tornar-se um lugar mais interessante e eficiente para todos
- Tornar as aulas mais dinâmicas e práticas para os alunos aprenderem com mais interesse e terem motivação para estudar
- Deveria ser possível trocar alguns tempos letivos por atividades práticas, tornando as aulas mais cativantes

A DGE

Referiu que:

- A forma como a Escola da Ponte organiza a Mesa da Assembleia apresenta uma dinâmica diferente, que tem a ver com o envolvimento e participação dos alunos. O facto de cada lista candidata ter de, obrigatoriamente, incluir 10 alunos, acaba por envolver muitos alunos
- O dia “sem telemóvel na Escola” traz uma série de questões que são importantes relativamente ao uso do telemóvel em espaço escolar
- O projeto 230 Deputados, é um projeto independente, inovador que foi iniciado por um jovem, atualmente estudante universitário, Francisco Cordeiro de Araújo, que continua ligado ao projeto. Existem algumas escolas do país, nomeadamente na zona Centro que têm a figura Diretor Júnior. É uma figura que o “sentir” dos alunos e que, em conjunto com os professores e diretor da escola, procura solucionar e resolver algumas das situações problemáticas
- A atuação das Associações de Estudantes tem de ser muito vinculada pois são muito importantes para o sucesso educativo das escolas. Quer na questão do plano de atividades, quer na questão da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola
- Congratula-se por a melhor Associação de Estudantes da Escola Secundária Campos Melo ter sido considerada a melhor do país
- O Orçamento Participativo das Escolas faz parte das funções da Direção-Geral de Estabelecimentos Escolares, mas tem uma ligação muito interessante no que diz respeito à Cidadania e Participação
- As Áreas das Literacias, que foram referidas: literacia financeira, política, dos media) estão a ser consideradas e já existe um projeto piloto com 7 escolas a desenvolver esse projeto
- As escolas foram apetrechadas com Laboratórios de Educação Digital, onde os alunos são convidados, no âmbito das diferentes disciplinas, a utilizar com o objetivo de tornar a aprendizagem mais ativa. A escola deve potenciar as tecnologias digitais disponíveis para fazer com que os alunos, em conjunto com os seus professores, possam também aprender de forma diferente, mais interativa, mais envolvente e também de forma mais significativa. Cabe aos alunos apresentarem desafios aos seus professores e às direções das escolas para que estes espaços sejam vividos, experienciados do ponto de vista do desenvolvimento do currículo. São os alunos que muitas vezes mostram como funcionam os equipamentos, são os “embaixadores digitais” das tecnologias na escola.
- Os alunos podem ter um papel importante, não só nos órgãos da escola, mas também junto dos colegas, em termos de divulgação daquilo que é possível fazer de forma diferente.
- Os temas do bullying e do cyberbullying também têm sido trabalhados pela DGE, havendo campanhas de sensibilização, quer em meio físico nas escolas, como em meio digital. Os alunos podem e devem ser os divulgadores destas campanhas.
- A DGE e outras direções gerais tem disponibilizado muita formação sobre a capacitação digital de docentes.

A DGE pergunta...

Relativamente à proposta de reduzir a carga horária no segundo ou no terceiro ciclos do ensino básico. Como é que é que isso pode ser realizado?
 A que se pode retirar “tempo” para fazer outras coisas? O que está “a mais”?
 O que se deve fazer nas aulas mais práticas?
 Como é que se consegue conciliar os vários aspetos?
 Em que medida é que se consegue transformar a escola que temos hoje numa escola mais apelativa?
 Relativamente à Escola Básica da Ponte, quais são as vantagens e desvantagens que identificam em não haver “as ritas” salas de aula tradicionais?

A DGE propõe...

Os alunos refletiram sobre:
 “Aquilo que efetivamente pode não me fazer falta do ponto de vista do meu desenvolvimento e da minha aprendizagem ao longo da vida”

Respostas das Escolas

Escola Básica da Ponte:
 Têm 2 tardes livres para realizarem projetos fora da Escola, às quartas e sextas-feiras. Nos outros dias as aulas decorrem das 8:25h às 17:25h. Nas tardes que não têm aulas, existem atividades como xadrez, clube de ciências e aulas de apoio para quem tem mais dificuldades. Também há Desporto Escolar

Vantagens na forma como a Escola se organiza:

- poderem trabalhar o tema que escolhem
- trabalhar em grupo, (com alunos dos 5.º e 6.º anos), ajudando-se mutuamente
- maior autonomia aos alunos; sentem que saem preparados mesmo para outras escolas mais tradicionais

Escola Básica de Manique do Intendente:
 Gostariam de propor um limite de 5 aulas teóricas por dia e o restante tempo seria utilizado para a parte prática. Gostariam de reduzir o tempo das aulas teóricas e aumentar as aulas práticas pois ajudaria muitos alunos a aprenderem melhor
 Sobre os Laboratórios de Educação Digital, muitos professores afirmam não ter formação/preparação para utilizar esses equipamentos. “Tal como um Pescador não consegue pescar sem uma cana, os professores não conseguem ensinar sem formação”

Escola Secundária Campos de Melo:
 O problema identificado não é sobre o que está a ser lecionado, mas sobre a forma como está a ser lecionado
 Não há uma coisa que diga: “isto não vai ser útil para mim ou isto não foi útil para mim”. Por isso a questão coloca-se em sobre o conteúdo é lecionado
 A escola não são só aulas, existe o desporto escolar, os clubes e muitos outros projetos que são integrados e fazem parte da escola. As palestras também ajudam bastante a cativar os alunos

Escola Básica Infanta D. Mafalda:
 A carga horária é excessiva e deveria haver um limite horário para as aulas terminarem. As aulas deste Agrupamento terminam às 18:30h o que impede que muitos alunos possam realizar outras atividades.